

Uma garantia a mais

Em dezembro de 2007, as entidades de previdência complementar ligadas ao Banco Itaú (Funbep, Fundação Itaúbanco, Prebeg e Bemgeprev) concluíram a adequação de seus processos de Folha de Pagamentos à metodologia SOX. Menos de três meses depois, foram iniciados os ajustes nos Controles das Contribuições que são efetuadas pelas patrocinadoras, concluídos em dezembro.

Trata-se de um processo vital para o custeio e a sobrevivência dos planos, que envolve valores significativos. Operar com a metodologia SOX assegura, portanto, o fortalecimento do sistema de controles internos, minimizando a ocorrência de falhas. Ou seja, ela contribui para que seja feita a arrecadação no tempo correto e pelos valores corretos, incrementando o equilíbrio e a sustentabilidade dos planos.

Esse trabalho contou com dez profissionais – das entidades, da Superintendência de Previdência Complementar (SUPREC), da Superintendência ADPP de Controles Internos e Compliance e da área de Folha de Pagamento do Banco Itaú. Durante nove meses, foi feito o mapeamento dos processos (fluxogramas e descritivos), o que permitiu identificar e tratar os principais riscos. Paralelamente, foram ajustados e implementados novos controles para o efetivo gerenciamento dos riscos internos.

A metodologia SOX agrega vantagens a todos os envolvidos:

para a entidade – segurança e confiabilidade, ou seja, cada contribuição da patrocinadora é feita pelo valor correto, para a pessoa certa, no prazo certo e da forma certa

para o participante – tranquilidade e segurança

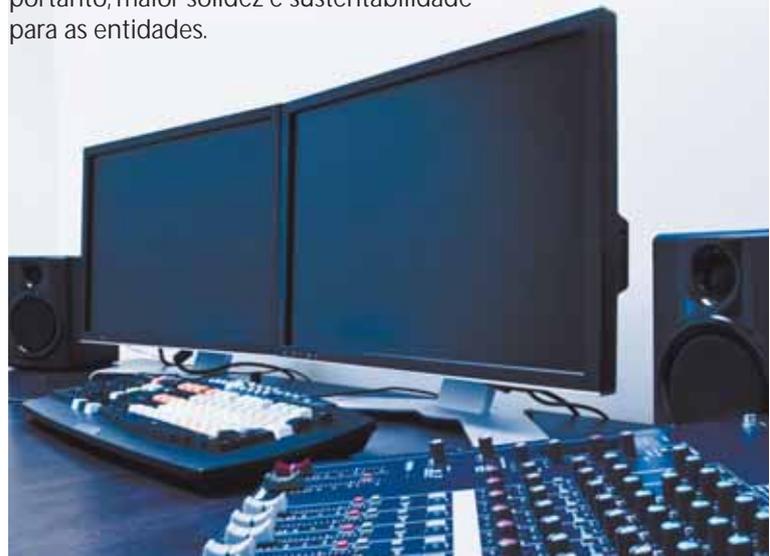
para a patrocinadora – governança e precisão na arrecadação das contribuições

para as entidades – melhor gestão, mais segurança para as operações e redução do retrabalho na correção de falhas

vantagens

SOX é a abreviação usada para a lei norte-americana Sarbanes-Oxley que leva os sobrenomes de seus criadores, o senador Paul Sarbanes e o deputado Michael Oxley. É uma legislação complexa, com uma série de seções prevendo a responsabilidade corporativa pela veracidade do conteúdo dos relatórios financeiros produzidos pelas empresas e pelo gerenciamento e avaliação dos controles internos. Embora a aplicação da SOX nas Fundações não seja obrigatória, optou-se por implementá-la como mais uma ferramenta de controle de processos-chave.

“A adequação desse processo à SOX não só favorece o alinhamento dos controles entre as Fundações como também dissemina a cultura de prevenção e a idéia de que sempre há espaço para melhorias”, explica José Alberto Marconi Dongo, especialista de Controles Internos e Riscos I da Superintendência ADPP de Controles Internos e Compliance. “É um trabalho minucioso que exige muita atenção, mas que oferece resultados muito recompensadores, uma vez que a cada etapa vencida, o processo como um todo fica mais confiável.” De 2008 para cá, as entidades ligadas ao Banco Itaú somaram três importantes conquistas – a obtenção da ISO 9001 para a Concessão e Pagamento de Benefícios Previdenciários e a utilização da SOX para a execução da Folha de Pagamento dos Assistidos e do Controle de Contribuições das Patrocinadoras. Esses avanços proporcionam maior confiabilidade aos processos, maior consistência e precisão às informações e, portanto, maior solidez e sustentabilidade para as entidades.



O melhor momento é agora



Sergio Fajerman

“Uma experiência fascinante e muito gratificante porque, todos os dias, temos de encontrar a melhor solução para cada problema, não interessa se vem do banco A ou do banco B ou se é uma terceira solução. O espírito que está reinando é de realmente construir o que há de melhor. Profissionalmente, é como um atleta ir para as Olimpíadas ou um jogador de futebol ir para a Copa do Mundo.” É com esse entusiasmo que Sergio Guillinet Fajerman descreve seu mais recente desafio profissional: somar à sua atuação como responsável pela área de Produtos e Serviços de RH do Unibanco, onde está desde 2005, sua nova função à frente da área de Remuneração e Benefícios do Itaú Unibanco.

Seu desafio é elaborar a estratégia e os modelos de remuneração fixa e variável e dos incentivos de longo prazo, conforme necessidades das áreas, além de estar à frente do planejamento e operação da Previdência Privada, Assistência Médica e Fundações. Formado em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, Sergio fez MBA em Finanças pelo IBMEC, no Rio de Janeiro, e pelo Insead, na França. Antes de entrar no Unibanco, ele trabalhava na área financeira do Grupo Pestana, em Portugal.

Mais do que um novo emprego, o Unibanco representou a segunda guinada em sua carreira (a primeira ocorreu quando abriu mão da profissão de piloto da Varig para se dedicar à área financeira). “Recentemente, fiz um curso de extensão em RH na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos. Gosto muito de estar na área de RH, pois posso participar das discussões estratégicas da organização tomando como ponto de vista a importância das pessoas para o sucesso do que fazemos”, conta.

“A gestão das entidades tem se baseado no aprimoramento constante de suas atividades. Continuaremos, portanto, trabalhando na solidez dos investimentos, na eficiência e confiabilidade dos processos, na qualidade das informações disponibilizadas e do atendimento oferecido.”

“Todos sabem que a previdência social tem suas limitações e que não se deve deixar o planejamento da aposentadoria para os últimos anos na ativa. Isso é dever de cada um. O Itaú Unibanco contribui de maneira decisiva nesse sentido, mas todos precisam se envolver com o tema.”

Previdência é coisa séria

Especificamente no que diz respeito à previdência complementar, um dos focos de sua área, Sergio garante ser este um dos benefícios mais importantes que uma empresa oferece a seus profissionais e também um assunto que merece muita atenção, mesmo entre os mais jovens. “Os fundos de pensão ligados ao Itaú Unibanco somam investimentos de quase R\$ 15 bilhões. Juntos, eles têm o quinto maior patrimônio entre as entidades fechadas do país, atrás apenas dos fundos de quatro grandes estatais. Esses números, por si só, já demonstram a importância desse benefício que precisa ser amplamente conhecido e valorizado pelos participantes”, destaca.

Segundo Sergio, mesmo ainda distante do que acontece em países mais desenvolvidos, a percepção do brasileiro sobre o valor da previdência complementar está melhorando. “Isso vem ocorrendo em função de três fatores. O primeiro está ligado aos problemas estruturais da previdência social que fazem com que fique cada vez mais claro para a população que é preciso ter uma segunda opção. O outro fator diz respeito à estabilidade econômica que permite que as pessoas tenham noção de seu patrimônio real e possam planejar melhor seu futuro. Finalmente, tem também um grande peso nessa equação a solidez do sistema financeiro brasileiro que estimula a aquisição de ativos financeiros – basta lembrar que, antigamente, investimento de longo prazo era sinônimo de aplicação em imóveis”, detalha.

Diante desse cenário, a previdência complementar vem sendo gradativamente percebida como um investimento muito relevante na hora de se pensar na programação para a aposentadoria. E essa hora, como destaca Sergio, quanto mais cedo chegar, melhor para o participante!

Programa ensina a fazer uso consciente do dinheiro

Você já deve ter visto na TV ou em diversas revistas as propagandas que divulgam o programa "Uso Consciente do Dinheiro", do Banco Itaú. Seu objetivo é orientar os clientes e a sociedade como um todo a respeito das melhores formas de utilizar o dinheiro, estabelecer orçamentos domésticos, tomar crédito e planejar investimentos. Para isso, foram produzidas quatro cartilhas voltadas para necessidades e momentos específicos: Orçamento familiar, A hora de investir, Saindo do vermelho e Falando de dinheiro com seus filhos. Os quatro títulos somam-se à reedição de outras três cartilhas, focadas em produtos/serviços financeiros - Crédito, Conta Corrente e Cartão de Crédito. A primeira foi lançada em 2004,

e as outras duas foram trabalhadas em 2006.

No total, mais de 1,6 milhão foi impressa e está à disposição dos clientes nas agências de todo o país. Além disso, seu conteúdo completo pode ser acessado pela Internet. No endereço www.itaubank.com.br/usoconsciente, o visitante encontra uma ferramenta a mais: uma planilha de orçamento que pode ser preenchida no próprio site, permitindo o acompanhamento real da situação de seu orçamento mensal.

Responsabilidade social

Produzidas a partir de temas de amplo interesse, com linguagem simples e didática, utilizando

diversos exemplos e dicas, as cartilhas demonstram que, mais do que oferecer produtos e serviços financeiros, o Itaú se preocupa em contribuir para que a sociedade possa usá-los da maneira mais correta. "O conjunto de informações e orientações é apoio fundamental que permite a melhor utilização dos serviços financeiros pelos clientes.

Como empresa focada na sustentabilidade e na responsabilidade social, entendemos ser nosso dever prestar esse serviço e compartilhar esse conhecimento", afirma Antonio Matias, vice-presidente do Banco Itaú.

Segundo Luiz Felipe Possebom, do Marketing Institucional, trata-se de um programa contínuo que remete diretamente à postura responsável do Banco. "Fizemos uma campanha para divulgar o programa no início do ano, aproveitando uma época que costuma ser difícil para a maioria das pessoas, em virtude dos diversos gastos concentrados, mas o assunto está em pauta, como um reflexo do compromisso do Banco com a sociedade, desde 2004, com o uso consciente do crédito."



Os temas abordados

Orçamento familiar

Orienta sobre a importância de se ter um orçamento familiar para uma boa gestão dos recursos financeiros.

A hora de investir

Como aplicar o dinheiro com segurança e de forma consciente. O texto ajuda a planejar a entrada no mercado sem comprometer recursos que poderão ser necessários para as despesas mais imediatas. Além disso, traz explicações sobre as principais opções disponíveis como produtos financeiros, fundos de investimento, previdência complementar e ações.

Saindo do vermelho

Aplica-se a situações em que a ocorrência de imprevistos torna necessário um planejamento financeiro de emergência. O objetivo é mostrar como superar a situação, utilizando as ferramentas financeiras corretas com planejamento e cautela.



Falando de dinheiro com seus filhos

Procura transmitir esse conhecimento às futuras gerações. A cartilha apresenta os conceitos de maneira didática, lúdica e participativa para os pais ensinarem a seus filhos o uso correto do dinheiro.

Crédito

Mostra, em versões para pessoa física e jurídica, como utilizar as operações de crédito sem comprometer o orçamento. O texto informa sobre as principais opções de crédito como cheque especial, empréstimos, financiamento imobiliário, leasing, crédito consignado e microcrédito, entre outros.

Conta Corrente

Explica o funcionamento de uma conta corrente, como movimentá-la de maneira prática e eficiente e como ter informações completas de tarifas e pacotes de serviços. Ainda na linha da educação financeira, o material dá dicas sobre como economizar em tarifas.

Cartão de Crédito

Informa sobre os principais tipos de cartões, limites de crédito e de saques, como é o pagamento da fatura e quais os serviços de assistência disponíveis. Oferece dicas de como tirar o melhor proveito desse meio de pagamento.



O Funbep em números

Em milhares de reais (base: janeiro de 2009)

Participantes

Ativos	1.840
Assistidos	4.954
Autopatrocinaados	14
Optantes BPD	251
Desligados sem opção	8

* Inclui Pensionistas

Total 7.067

Posição Patrimonial

Ativo

Disponível	492
Investimentos	2.569.980
Outros	34.885

Total 2.605.357

Passivo

Exigível Operacional	102.708
Exigível Atuarial	2.699.117
Equilíbrio Técnico	(196.468)

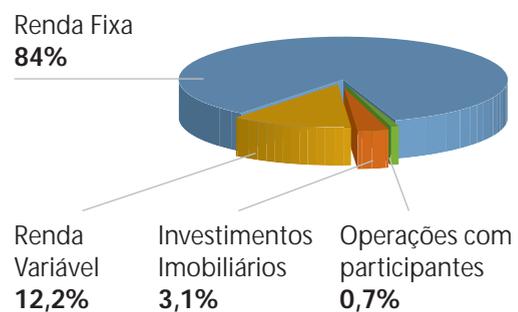
Total 2.605.357

Resultado do Período

Contribuições Recebidas	3.804
Benefícios Pagos	(17.995)
Resultado dos Investimentos	19.293
Despesas Administrativas	(359)
Constituição de Provisões	2.035
Fundos de Riscos Futuros	(196)

Total 6.582

Composição dos Investimentos



Mais informação na internet

Os participantes já podem conferir, no site do Funbep, a Política de Investimentos de seu plano. Nela, é possível acompanhar a distribuição dos investimentos, segundo a Resolução nº 3.456 de 2007 do Conselho Monetário Nacional que estabelece os limites para cada tipo de investimento – renda fixa, renda variável, imóveis, empréstimos e financiamentos. A gestão de alocação entre os segmentos tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e o cumprimento das obrigações do plano (benefícios a serem pagos). Anualmente, a Política de Investimentos é revista e divulgada aos participantes.

Os Relatórios do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial dos Planos de Benefícios (DRAA) 2008 também estão disponíveis no site da entidade.



“Feliz aquele que ensina o que sabe e aprende o que ensina.”

Cora Coralina, poetisa goiana.

Relatório 2008

O Relatório Anual 2008 será enviado em meio impresso a todos os participantes. Nele, constam informações sobre as atividades e a gestão do Funbep durante o ano, incluindo as Demonstrações Contábeis, os Pareceres Atuariais, dos Auditores Independentes e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, a Demonstração Patrimonial e de

Resultados, o Informe Resumo dos Investimentos e o Resumo da Política de Investimentos.

Relatório anual 2008



Encontros de conselheiros

a partir de janeiro, de três benefícios cujos participantes não se recadastraram.

No Conselho Deliberativo, foram aprovadas duas mudanças na Diretoria Executiva da entidade: a indicação de Demóstenes Madureira de Pinho, diretor de Investimentos do Banco Itaú, como diretor gerente do Funbep (em virtude da aposentadoria de Carlos Henrique Mussolini), e de Sergio Guillinet Fajerman, diretor de Remuneração e Benefícios do Banco Itaú, como diretor gerente da entidade (em substituição a Marcos Roberto Carnielli, por motivo de alteração na estrutura organizacional do Banco Itaú). Os conselheiros deliberativos também aprovaram as Demonstrações Contábeis e a Evolução do Equilíbrio Técnico.

Os novos conselheiros

Entre os dias 16 e 20 de março, 2.299 pessoas exerceram seu direito à escolha direta de seus representantes nos Conselhos do Funbep. Veja como foi o processo:

669 participantes ativos, autopatrocinados e optantes pelo BPD (31,6% do total) registraram 627 votos válidos, 21 votos em branco e 21 nulos. Os eleitos são:

Conselho Deliberativo:

José Altair Monteiro Sampaio (titular)

Ana Maria Fideli Marques (suplente)

Conselho Fiscal:

Edílson José Gabriel (titular)

Darci Borges Saldanha (suplente)

1.630 participantes assistidos (33% do total) registraram 1.590 votos válidos, 32 votos em branco e 8 nulos. Os eleitos são:

Conselho Deliberativo:

Ruy Fernando Metzger (titular)

Fernando Prezutti (suplente)

Conselho Fiscal:

Marçal Ussui Sobrinho (titular)

Ellen Hass de O. Pedroza (suplente)



Nos dias 11 e 17 de março, respectivamente, os Conselhos Fiscal e Deliberativo fizeram sua primeira reunião do ano, em São Paulo (SP). Nos dois eventos, os conselheiros foram informados a respeito de diversos temas como o encaminhamento do processo eleitoral e o resultado do recadastramento dos assistidos que levou à suspensão,



Da esquerda para direita: em pé, Ana Flávia Rosseto Hidalgo (da Superintendência de Reservas Técnicas), Marçal Ussui Sobrinho (conselheiro representante dos assistidos), Sergio Guillinet Fajerman (diretor gerente), Marco Antonio Antunes (presidente do Conselho Fiscal), Arnaldo Cesar Serighelli (diretor gerente), Carlos Roberto Zanelato (conselheiro representante da patrocinadora) e Lucimary Bondi Sartori (diretora gerente). Sentados: Selma Negro Capeto (conselheira representante da patrocinadora), Ana Maria Fideli Marques (conselheira representante dos ativos), José Maria Riemma (conselheiro representante da patrocinadora), Reginaldo José Camilo (diretor gerente), Alberto Lacava (da Superintendência ADPP de Controles Internos e Compliance) e Willians Vieira Cabral (da Gerência de Contabilidade Fundações)

colar etiqueta aqui

Informativo bimestral do Funbep - Rua Marechal Deodoro, 869, 17º andar, Centro, CEP 80060-010, Curitiba, PR, tel. (41) 3544-8000 •

Elaboração: Palavra. Oficina de Textos, tel. (11) 3034-0007 •

Jornalista responsável: Beth Leites (MTb 20.273) • Projeto

gráfico: Hiro Okita • Tiragem: 7.150 exemplares.

Contato Funbep

(41) 3544-8000 ou 0800 722 8040

O Funbep não se responsabiliza por decisões tomadas com base nas matérias divulgadas nesta publicação.